



## O MEMORIALISMO DE BARTOLOMEU CAMPOS QUEIRÓS ? a representação do letramento em narrativas de infância

Autor(es): Cássia Regina Machado Alves, Telma Borges da Silva

### Introdução

Bartolomeu Campos Queirós possui quase cinquenta livros dedicados ao público infantil, juvenil e adulto. Em suas obras *Indez, Ler, escrever e fazer conta de cabeça* e no conto *Foram muitos os professores?* destaca-se a escrita memorialística com narrativas que relatam a infância de suas personagens, utilizando-se da prosa poética para reconstruir o passado e trazer à tona suas experiências de menino. Percebe-se nessas obras, fortes indícios do letramento informal, processo por que passa a personagem das narrativas. Nessa pesquisa, buscar-se-á estabelecer um paralelo entre tais narrativas e os estudos já realizados sobre memória e letramento.

**Objetivo:** Investigar como a literatura memorialística de Bartolomeu Campos Queirós ? *Indez, Ler, escrever e fazer conta de cabeça* e o conto *Foram muitos, os professores?* ? representa aspectos do letramento adquirido nas experiências cotidianas.

**Metodologia:** O desenvolvimento desta pesquisa será através da revisão bibliográfica, teórica e crítica dos conceitos de memória e letramento. Para discutir o conceito de memória, valer-nos-emos dos estudos de Jacques Le Goff, Paul Ricoeur, Márcio Seligmann-Silva e Frances Yates. Outros autores como Graça Paulino podem auxiliar na análise das especificidades da leitura literária. Para o estudo sobre o letramento, usaremos como apoio teórico, os estudos realizados por Magda Soares, Leda Tfouni e Ângela Kleiman, além de outros autores com estudos significativos sobre o tema. Com base nos diálogos críticos e nas formulações teóricas sobre letramento e memória, será feita uma análise dos textos, levando-se em conta a relação entre letramento e memória e a forma como o sujeito letrado, no processo de rememoração, reflete seu próprio processo de letramento familiar.

**Resultados e Conclusão:** A pesquisa encontra-se em fase inicial. Os dados coletados até aqui apontam que os autores que se dedicaram ao estudo do letramento dão conta da existência de letramentos múltiplos, pois, a escola deixou de ser a única e principal agência de letramento, e, cada dia mais, novas agências vêm ganhando espaço ? a familiar, a religiosa, a social. A sociedade moderna nos possibilita acesso a diferentes tipos de letramentos. Nas obras analisadas percebe-se que o autor vivenciou eventos de letramento familiar nos diversos contatos com os escritos das paredes da casa do avô, no livro de receitas da mãe e nos rótulos de medicamentos que esta usava na fase terminal da doença pela qual fora acometida.